



CÂMARA DOS DEPUTADOS

DEPARTAMENTO DE TAQUIGRAFIA, REVISÃO E REDAÇÃO

NÚCLEO DE REDAÇÃO FINAL EM COMISSÕES

TEXTO COM REDAÇÃO FINAL

TRANSCRIÇÃO *IPSIS VERBIS*

CPI - TRÁFICO DE ARMAS		
EVENTO: Reunião Ordinária	Nº: 0309/05	DATA: 6/4/2005
INÍCIO: 15h17min	TÉRMINO: 15h42min	DURAÇÃO: 25min
TEMPO DE GRAVAÇÃO: 26min	PÁGINAS: 11	QUARTOS: 6

DEPOENTE/CONVIDADO - QUALIFICAÇÃO

[Redação finalizada]

SUMÁRIO: Votação e aprovação de requerimentos constantes da pauta.

OBSERVAÇÕES

A reunião foi transformada em secreta após a aprovação de alguns requerimentos.



O SR. PRESIDENTE (Deputado Moroni Torgan) - Havendo número regimental, declaro aberta a 6ª reunião da Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a investigar as organizações criminosas do tráfico de armas.

Informo aos Srs. Parlamentares que foi distribuída cópia da ata da 5ª reunião. Em sendo assim, indago se há necessidade de sua leitura.

O SR. DEPUTADO BOSCO COSTA - Solicito a dispensa da leitura da ata, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moroni Torgan) - Muito obrigado.

Dispensada a leitura, coloco a ata em discussão.

Não havendo quem queira discuti-la, em votação.

Os Srs. Deputados que aprovam permaneçam como se acham. (*Pausa.*)

Ata aprovada.

Comunico aos Srs. Deputados o recebimento do Ofício nº 21/05, do Deputado Rubinelli, justificando a ausência na sessão da última quinta-feira.

Esta reunião foi convocada para deliberação de requerimentos.

Requerimento nº 22, de 2005, do Deputado Pompeo de Mattos, que requer, ouvida a Comissão, seja convidado o Secretário Estadual de Segurança do Estado do Rio Grande do Sul, Sr. José Otávio Germano, a fim de apresentar as informações em poder dos aparelhos de segurança do Estado sobre o tráfico de armas junto às fronteiras.

Com a palavra o autor do requerimento.

O SR. DEPUTADO POMPEO DE MATTOS - Sr. Presidente, Srs. Parlamentares, na verdade essa é uma preocupação que estamos desde logo externando à CPI que trata da questão do tráfico de arma e combate às organizações criminosas, especialmente considerando que o Rio Grande do Sul é um Estado fronteiriço. Limita-se na parte oriental com o Uruguai, na parte meridional, na verdade, do País; na parte oeste, com a Argentina; e tem uma proximidade muito grande com o Paraguai. E, por conta dessa aproximação, temos registros muitos importantes e significativos não só do aparato e do aparelho policial federal, como também do aparelho policial estadual, da segurança pública estadual, e até mesmo da grande mídia, da grande imprensa do Estado, que registra, relata, fatos relevantes que dizem respeito à questão do tráfico de armas. O Relator, Deputado Pimenta, inclusive apresentou a esta CPI reportagem ampla do jornal *Zero Hora* do



Rio Grande do Sul dizendo que o mercado da aquisição, da compra, enfim, o mercado livre de armas é exatamente o uruguai e o argentino. E nós, que estamos ali na beirada, no limite, na divisa, naturalmente somos as vítimas desse processo. E o Secretário de Segurança José Otávio Germano, que é Deputado Federal licenciado para o exercício da condição de Secretário de Segurança Pública do Rio Grande Sul, naturalmente por ser o chefe da estrutura de segurança do Estado, tem conhecimento de fatos relevantes e importantes. E tenho convicção de que ele pode colaborar significativa e positivamente. Informar os fatos à Comissão, trazer dados e relatórios que possam nortear o trabalho que ela deve desenvolver no Estado do Rio Grande Sul.

Daí a razão de ser, do porquê da solicitação, do convite que estamos fazendo a ele, nosso colega Deputado e Secretário de Segurança Pública do Estado do Rio Grande do Sul, José Otávio Germano.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moroni Torgan) - Obrigado, Deputado.

Em discussão.

Não havendo que queira discutir, em votação.

Aqueles que o aprovam permaneçam como se acham. (*Pausa.*)

Aprovado.

Pergunto ao Deputado se já houve um contato preliminar, uma manifestação da vontade de comparecer à CPI.

O SR. DEPUTADO POMPEO DE MATTOS - Sr. Presidente, tivemos um contato pessoal preliminar com o Secretário e, na segunda-feira agora nós temos uma agenda em comum lá nas cidades de Ijuí e de Cruz Alta. Aí vamos envidar esforços no sentido de procurar marcar uma data — se esta Comissão nos incumbir dessa tarefa. Vamos conversar. O Deputado Francisco Appio, que também, além de ser...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moroni Torgan) - Então, os Deputados do Rio Grande do Sul estão qualificados pela CPI para fazer esse contato.

O SR. DEPUTADO POMPEO DE MATTOS - O Deputado Appio, além de ser Parlamentar, é da Comissão e do partido, inclusive, é colega do Deputado José Otávio Germano. Conseqüentemente, nós vamos tratar do assunto em conjunto, fazer esse convite e procurar agendar um momento oportuno para que ele possa estar presente aqui.



O SR. DEPUTADO FRANCISCO APPIO - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moroni Torgan) - Pois não, Deputado.

O SR. DEPUTADO FRANCISCO APPIO - Eu realmente já fiz até o contato.

Sou suplente do Deputado José Otávio Germano. Só estou aqui, porque ele se encontra na Secretaria de Segurança. Tem a vontade de vir, vai colaborar com a Comissão, apenas deseja saber qual o momento mais apropriado para tal.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moroni Torgan) - Muito obrigado, Deputado.

Vou fazer duas ressalvas importantes. Hoje estivemos com o Presidente do Supremo Tribunal Federal, Ministro Nelson Jobim. Tivemos uma acolhida maravilhosa lá — os Deputado estiveram junto. Realmente, S.Exa. viu a importância desta Comissão. Eu poderia até, de certa forma, dizer que vibra conosco para que possamos diminuir o problema da violência no País. O Ministro sentiu a importância desse trabalho e colocou o Judiciário à disposição para ser um parceiro da CPI durante todas as investigações. E isso para mim é de vital importância.

Quero agradecer ao Ministro da Justiça o apoio . S.Exa. vai ficar, sempre que puder, nos acompanhando. O Secretário Luiz Fernando Correia, que está aqui, demonstra a vitalidade que tem no combate ao crime no País. Quero agradecer ao Secretário a presença entre nós. E vai ser de vital importância esse acompanhamento e esse caminhar juntos. Acredito que isso vai dar muito resultado para a Nação.

Vamos ao Requerimento nº 27/05 do Sr. Deputado Eduardo Sciarra, que solicita seja convidado o Secretário de Estado de Segurança Pública do Estado do Paraná, Sr. Luiz Fernando Ferreira Delazari, a fim de prestar esclarecimentos sobre o tráfico de armas na fronteira com o Paraguai.

Com a palavra o autor do requerimento, Deputado Eduardo Sciarra.

O SR. DEPUTADO EDUARDO SCIARRA - Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sras. Deputadas, pelas razões apresentadas pelo Deputado Pompeo de Mattos, estamos propondo, por intermédio desse requerimento, um convite ao Secretário de Segurança Pública do Estado do Paraná, Dr. Luiz Fernando Delazari, para que se faça presente na Comissão em audiência pública, em função também da fronteira que o Paraná tem com o Paraguai e Argentina e os casos já conhecidos anteriormente, inclusive o de armas que são exportadas para o Paraguai, depois voltam de forma ilegal para o País pela fronteira com o Paraná, pelo lago de Itaipu.



O Secretário se colocou à disposição. Estive com ele na última segunda-feira. Chegamos a sugerir uma data para sua vinda. Ele estará em Brasília na próxima quarta-feira, dia 13. Ele preside o Fórum dos Secretários de Segurança Pública do País. E estará aqui na próxima quarta-feira, dia 13, se for possível coincidir essa agenda, evidentemente não coincidindo também com o horário da reunião que ele presidirá aqui na próxima quarta-feira. Mas fica essa data como tentativa. Senão, a gente ajustaria outra possibilidade.

A questão do Paraná, também vale acrescentar, no dia de ontem foi efetuada uma prisão de uma quadrilha no Estado do Paraná, e o Secretário poderá nos falar a respeito até do eventual envolvimento de pessoas que tenham ligação com o tráfico de armas, mas seria oportuno a presença dele aqui.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moroni Torgan) - Pois não.

Em discussão.

Deputado Colbert Martins.

O SR. DEPUTADO COLBERT MARTINS - Sr. Presidente, antes de qualquer coisa, manifesto-me completamente favorável aos convites realizados. O Deputado Eduardo Sciarra faz uma colocação que acho extremamente importante. Consultaria V.Exa. e a Comissão: em que órgão poderemos ter informações a respeito dessas exportações de armas brasileiras?

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moroni Torgan) - Amanhã, às 10h, nós teremos o responsável pela fiscalização, justamente da exportação e importação de armas no Brasil, que é o Gen. Rosalvo

O SR. DEPUTADO COLBERT MARTINS - Rosalvo Leitão de Almeida.

A pergunta vai mais adiante. A idéia é: quem exporta? Quem dá autorização para exportação? Quais são as fábricas?

O SR. DEPUTADO COLBERT MARTINS - As fábricas ele vai dizer. Tudo isso ele tem condições de dizer.

O SR. DEPUTADO COLBERT MARTINS - As empresas que exportam. Exportamos para o Paraguai, para depois... Enfim, tenho muito interesse de saber exatamente...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moroni Torgan) - Por isso que eu falo da importância de estarmos aqui amanhã.

O SR. DEPUTADO COLBERT MARTINS - Eu seguramente venho.



O SR. PRESIDENTE (Deputado Moroni Torgan) - É deveras importante, porque todas essas perguntas o general — e certamente a sua equipe estará com ele — poderá responder. E tenho certeza de que virá com o intuito de colaborar com todo esse esforço institucional que estamos fazendo para coibir o tráfico de armas.

O SR. DEPUTADO COLBERT MARTINS - Tenho certeza, Deputado Moroni, de que é também uma parte importante da restrição de importações de armas ilegais. Essas armas saem do País, a exemplos de outros países que também conseguem colocá-las nas fronteiras brasileiras.

Meu voto é favorável ao convite.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moroni Torgan) - Muito obrigado, Deputado Colbert Martins.

Continua em discussão.

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Aqueles que o aprovam permaneçam como se acham. (*Pausa.*)

Aprovado.

Peço ao Deputado Neucimar Fraga que ocupe a Presidência neste instante. Agora é a vez de 2 requerimentos meus. (*Pausa.*)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Item 3 da pauta.

Requerimento nº 28, do Sr. Deputado Moroni Torgan, que solicita seja convidado o Sr. Getúlio Bezerra Santos, Diretor do Departamento de Combate ao Crime Organizado do Ministério da Justiça, para prestar depoimento a esta Comissão Parlamentar de Inquérito.

Para encaminhar a matéria, concedo a palavra ao Deputado Moroni Torgan, autor do requerimento.

O SR. DEPUTADO MORONI TORGAN - Acredito que o requerimento seja auto-explicativo. Ele é o Diretor da Diretoria do Combate ao Crime Organizado da Polícia Federal. Conseqüentemente é uma pessoa credenciada, na qual está o setor de controle de armas e de combate ao tráfico de armas. Então, tenho certeza de que ele poderá trazer muitas informações para esta CPI. E manifestou também em contato precursor, a vontade de colaborar com esta CPI.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Em discussão.

Encerra a discussão, coloco em votação.



Os Deputados que o aprovam permaneçam como se encontram. (*Pausa.*)

Aprovado.

Item 4 da pauta.

Requerimento nº 29 do Sr. Deputado Moroni Torgan, que solicita sejam convidado os Srs. Antônio Rangel Bandeira e Rubens César Fernandes, Presidente e Coordenador do programa Viva Rio, respectivamente, para prestar depoimento a esta Comissão Parlamentar de Inquérito.

Para encaminhar a matéria, concedo a palavra ao nobre Deputado Moroni Torgan, autor do requerimento.

O SR. DEPUTADO MORONI TORGAN - Olha, esses senhores fizeram uma pesquisa que talvez seja a mais extensa atualmente no País com respeito a armamento. Eu acho importante que eles possam nos dar, aqui declinar... Nós temos o relatório, inclusive à disposição dos membros da CPI, mas o relatório em si não pode explicar tanto quanto os autores que estiveram em diversos locais do País e que podem ter dados importantes, principalmente não até sobre a posse de arma legal no País, mas principalmente sobre o tráfico de armas, que eles entram nesse quinhão também ouvindo pessoas de comunidades e tal, que sofrem esse problema.

Então, eu acredito seja de vital importância que eles possam prestar essa colaboração aqui na CPI. Há sugestões importantes também no seu relatório.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Em discussão.

O SR. DEPUTADO COLBERT MARTINS - Sr. Presidente, existe a cópia dessa pesquisa: *As Armas e suas Vítimas*. É isso?

O SR. DEPUTADO MORONI TORGAN - Isso. Perfeito. É do Viva Rio.

O SR. DEPUTADO COLBERT MARTINS - É o título da pesquisa. É muito extensa? Porque eu gostaria de ter acesso a ela, por favor. E se outros tivessem interesse, até porque a vinda dessas pessoas, quem tiver lido antes pode até ter mais condição de participar.

O SR. DEPUTADO MORONI TORGAN - Certamente. Por isso que eu já coloquei que está à disposição dos membros.

O SR. DEPUTADO COLBERT MARTINS - Muito obrigado, Deputado Moroni Torgan.

A invasão é do Rio Grande do Sul e do Ceará também, Deputada Zulaiê Cobra.



O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Ainda em discussão a matéria.

Encerrada a discussão, em votação.

Os Deputados que o aprovam permaneçam como se encontram. (*Pausa.*)

Aprovado.

Passo a palavra ao nobre Deputado Moroni Torgan, Presidente da Comissão.

O SR. DEPUTADO FRANCISCO APPIO - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moroni Torgan) - Pois não, Deputado.

O SR. DEPUTADO FRANCISCO APPIO - Estamos concluindo um requerimento para ouvirmos determinadas testemunhas importantes para o trabalho da Comissão, mas há ainda a necessidade de agregarmos mais alguns nomes, razão pela qual o requerimento apenas será protocolado mais tarde.

Eu consulto V.Exa.: o requerimento, dando entrada na Comissão hoje à tarde, poderá ser votado amanhã? Temos uma reunião prevista para amanhã, às 10h30min. O requerimento pode ser votado amanhã?

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moroni Torgan) - Sei da importância desse requerimento. Eu gostaria até que ele entrasse extrapauta hoje. Portanto, vou precisar da assinatura dos Srs. Deputados para que ele entre extrapauta. São testemunhas importantes. Posteriormente vamos, Deputado Francisco Appio, já houve contato de V.Exa. e do Relator com esta Presidência, transformar a sessão em reservada para aprovarmos a oitiva dessas testemunhas.

O SR. DEPUTADO FRANCISCO APPIO - Precisamos de mais 10 minutos apenas, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moroni Torgan) - Está bom. Não há problema algum, porque ainda temos de conversar sobre outros requerimentos.

Temos extrapauta 2 requerimentos importantes. Um, do Deputado Neucimar Fraga.

Primeiro, eu gostaria de votar a inclusão extrapauta desses 2 requerimentos do Deputado Neucimar Fraga.

Em discussão.

São requerimentos para que as empresas possam dizer quem são seus clientes e outros requerimentos. Essas empresas são as fabricantes de armas: Tauros, Rossi, Imbel, CNC, Urko e Boito.



Em discussão.

Não havendo quem queira discutir, em votação.

Os Parlamentares que o aprovam permaneçam como se acham. (*Pausa.*)

Aprovado.

Vamos à votação do requerimento.

Requerimento do Deputado Neucimar Fraga. Requer às principais fabricantes de armas do Brasil — Tauros, Rossi, Imbel, CNC, Urko e Boito — que forneçam a esta Comissão os dados cadastrais dos seus clientes no Brasil e no exterior, nos últimos 3 anos.

Com a palavra o autor do requerimento.

O SR. DEPUTADO NEUCIMAR FRAGA - Sr. Presidente, sabemos da importância do trabalho a ser desenvolvido por esta Comissão Parlamentar de Inquérito e precisamos de informações e de dados, para que possamos, durante o trabalho da Comissão, não cometer injustiças em alguns relatos durante o trabalho de investigação. Seria importante que essas empresas que hoje são fabricantes de armas e munição no Brasil fornecessem a esta Comissão os nomes dos seus clientes do Brasil e do exterior, para que nós possamos fazer o cruzamento de dados com informações que nós vamos solicitar de outros órgãos, que inclusive já foram solicitados ao Ministério da Defesa.

Queremos apenas dizer aos nobres Parlamentares que essas informações já foram também solicitadas às autoridades da Defesa, que nós temos informações da FAB para fazermos um cruzamento de dados.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moroni Torgan) - Em discussão.

Deputado Colbert Martins.

O SR. DEPUTADO COLBERT MARTINS - É um questionamento. É legal? A fábrica pode ceder essas informações? Não estamos ultrapassando nenhum limite? Eu acho uma coisa necessária. Agora, o cuidado...

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Sr. Presidente, V.Exa. me permite?

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moroni Torgan) - O Relator com a palavra.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Sr. Presidente, eu até acho que amanhã, com a nossa conversa com o general, vamos entender um pouco melhor como funciona isso. Estive tentando obter algumas informações. Pelo o que deduzir preliminarmente, toda a autorização para fabricação, comércio e estoque é



teoricamente desse órgão do Exército, que amanhã estará aqui representado pelo general. Enfim, compete ao Exército o controle e a fiscalização. Suponho que quem comercializa também deve previamente ser comunicado. Então, eu acho até que vai ser esclarecedora essa conversa amanhã com o general

O SR. DEPUTADO COLBERT MARTINS - Eu voto favoravelmente à solicitação do Deputado Neucimar Fraga. Apenas tenho o cuidado de entender qual é o limite que a empresa tem também.

SR. PRESIDENTE (Deputado Moroni Torgan) - Deixa eu explicar melhor. Eu acho que nós não estamos entrando em sigilo comercial, estamos simplesmente pedindo o nome dos clientes que compram armas das fábricas. Nisso não há qualquer sigilo. Não tem problema algum nesse ponto.

O SR. DEPUTADO NEUCIMAR FRAGA - Até porque, Sr. Presidente, o próprio Secretário da Fazenda dos Estados, onde estão essas fábricas, deveriam fornecer a informação, porque tem nota fiscal.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moroni Torgan) - É não há problema nenhum.

O SR. DEPUTADO RUBINELLI - Eu queria um aparte até com relação a esse ponto.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moroni Torgan) - Pois não, Deputado Rubinelli.

O SR. DEPUTADO RUBINELLI - Não apenas na condição de Deputado, mas na de advogado constitucionalista, queria fazer uma observação. Não há problema na solicitação da CPI. Aliás, as informações de clientes de qualquer empresa brasileira, das pessoas para quem a empresa vende, são de caráter público, até mesmo porque ela não vende de forma clandestina, ela vende de forma legal. Então, não existiria nenhum segredo com relação a quem ela vende, para quem ela comercializa. Agora, caso fosse tema sigiloso, ainda assim a CPI teria o direito de solicitar, apenas não poderia divulgar os dados dos quais tivesse conhecimento. Então, nos 2 aspectos, a CPI pode, sem problema algum, mas se eventualmente houvesse algum sigilo, ainda assim a empresa teria de fornecer à CPI, e nós deveríamos avaliar se seria realmente algo sigiloso ou não.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moroni Torgan) - Em discussão.

Não havendo mais quem queira discutir, encerro a discussão.



Em votação.

Os que o aprovam permaneçam como se acham. (*Pausa.*)

Aprovado o requerimento.

Há também. Eu disse que havia 2. Ele requer a convocação dos Srs. Valdir Copetti Neves e Adair João Sbardela. Os 2 envolvidos, segundo notícias de jornais, naqueles episódios do Paraná.

Com a palavra o autor. Posso até dizer que eu poderia aprovar o requerimento, mas iria ouvir essas pessoas apenas depois de ouvir o Secretário do Paraná, que poderia nos dar mais esclarecimento. Apenas gostaria de dar esse esclarecimento ao Plenário. Acho que seria justo que isso acontecesse. Eu não quero ser contra o requerimento, mas eu acho que, ouvindo o Secretário do Paraná, nós vamos ter muito mais subsídios inclusive para posteriormente ouvi-los.

Com a palavra o autor do requerimento.

O SR. DEPUTADO NEUCIMAR FRAGA - Sr. Presidente, esse requerimento visa dar subsídios a esta Comissão para que possamos trabalhar durante o tempo que for necessário. E a aprovação desse requerimento, convocando o Sr. Valdir Copetti, que é tenente-coronel, e Adair João Sbardela, que é ex-cabo da Polícia Militar, ambos presos em operação conjunta com a Polícia Federal e a Secretaria de Segurança Pública do Paraná, segundo notícia veiculada pela imprensa, fazem parte de uma quadrilha internacional de tráfico de armas. Eles usam o Paraná como rota do tráfico. A aprovação desse requerimento vai possibilitar à Comissão avançar nas investigações, após ouvir, conforme sugestão, o Secretário de Segurança Pública daquele Estado.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moroni Torgan) - Obrigado, Deputado.

Com a palavra Eduardo Sciarra.

O SR. DEPUTADO EDUARDO SCIARRA - Como se deram ontem essa prisão, e na realidade esse era um grupo que estava sendo investigado sobre formação de grupos de segurança para defesa de determinados segmentos produtivos, supôs-se que eventualmente poderia haver alguma ligação com o tráfico de armas, mas não é no entender das pessoas com quem eu falei hoje no Paraná, não está nada comprovado e, como Secretário vai estar aqui na segunda-feira, ele poderá nos dizer abertamente, ou de forma reservada, como efetivamente se deu essa prisão e qual é o envolvimento de fato.



Então, quanto à aprovação, eu não tenho óbice nenhum, mas eu acho que a vinda deles aqui vai depender até do desdobramento que poderia ter ao longo do processo.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moroni Torgan) - Perfeito.

Em discussão.

Não havendo mais quem queira discutir, em votação.

Aqueles que aprovam permaneçam como se acham. (*Pausa.*)

Vou votar a inclusão do requerimento do Deputado Francisco Appio, que será feito na sessão reservada da CPI, porque são testemunhas que não podem ter o seu nome declinado, sob pena de risco de vida.

Em discussão o requerimento de inclusão extrapauta.

Não havendo quem queira discuti-lo, em votação.

Aqueles que o aprovam permaneçam como se acham.

Então, votaremos esse requerimento.

Vamos agora transformar a sessão em reservada. E, logo em seguida, votaremos o requerimento do Deputado Francisco Appio.

(*É transformada a sessão em reservada.*)